



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 07

22 de novembro de 2010

Número 11

### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

O maior destaque do mês de outubro foi a continuidade da estiagem sobre o norte do Brasil, especialmente sobre o Estado do Amazonas. Destacou-se, também, o aumento das chuvas na maior parte da Região Nordeste, durante a segunda quinzena. Estas chuvas estiveram associadas ao deslocamento de dois sistemas frontais que se posicionaram sobre o Atlântico Tropical Sul e organizaram uma região de convergência de umidade sobre a Região Nordeste e parte da Região Norte. Chuvas acima da média foram observadas em parte do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, com ocorrência de ventos fortes que causaram transtornos à população. Na Região Sudeste, apesar da atividade dos sistemas frontais, os totais mensais de precipitação apresentaram-se predominantemente abaixo do padrão normal. Na Região Sul, os temporais seguidos por ventos fortes afetaram principalmente os Estados do Paraná e Santa Catarina.

As temperaturas permaneceram mais baixas que o normal na região do Pacífico Equatorial, em associação ao estabelecimento da fase madura do fenômeno La Niña, com anomalias da ordem de 3°C abaixo do padrão normal nas proximidades da costa noroeste da América do Sul. A temperatura da superfície do Atlântico Tropical Norte permaneceu mais quente que o normal, aquecimento este observado desde o final do ano de 2009. Estas águas mais aquecidas contribuíram para as anomalias negativas de precipitação que resultaram no longo período de estiagem sobre o Estado do Amazonas. Esse mecanismo ocorreu através da manifestação da célula de Hadley, ou seja, movimentos verticais ascendentes sobre o oceano aquecido e extremo norte da América do Sul foram compensados por movimentos verticais descendentes sobre o centro-sul da Região Norte do Brasil, desfavorecendo a ocorrência de chuva. Por outro lado, esta situação de águas mais aquecidas adjacente à costa norte da América do Sul favoreceu a atuação da ZCIT em torno de sua posição climatológica.

#### PREVISÃO DJF/2011

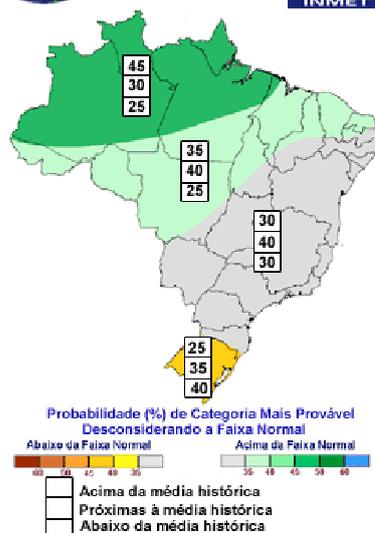


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre dezembro de 2010 a fevereiro de 2011.

A previsão climática de consenso para o trimestre dezembro de 2010 a fevereiro de 2011 (DJF/2011) indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da normal climatológica para grande parte da Região Norte. Para a faixa que se estende desde o Acre, Rondônia e grande parte do Mato Grosso até o Rio Grande do Norte, a previsão é de que as chuvas situem-se entre as categorias normal e acima da normal climatológica. Para o leste e sul da Região Centro-Oeste, centro-sul da Região Nordeste e para a Região Sudeste, a previsão indica maior probabilidade das chuvas ocorrerem na categoria normal, ressaltando-se o elevado grau de incerteza da previsão nesta área. Na Região Sul, a probabilidade é de chuvas abaixo da normal climatológica, em particular sobre o Estado do Rio Grande do Sul. As temperaturas estão sendo previstas entre as categorias normal a acima da normal climatológica na maior parte do Brasil, com maior probabilidade de valores próximos à normal climatológica sobre a Região Norte.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA ([www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)) ou o site do INMET ([www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br)).